

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 6

REVOLTAS e REVOLUÇÕES

*



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1984

Arte, interessam aos investigadores brasileiros, como a nós nos interessam as suas pesquisas. Espero, pois, que, finalmente, se abram as portas para que se dê a união dos nossos esforços. Para já o meu objectivo, com estas palavras, é pedir a vossa colaboração para este projecto sobre a Universidade de Coimbra. Creio que é um campo da maior importância no âmbito da história das ideias e das instituições culturais de Portugal e do Brasil.

Nota: Para além de várias promessas de colaboração por parte de investigadores presentes, ficou responsável pela ligação deste projecto ao Brasil o Professor Fernando Correia Dias.

Todas as informações sobre o tema poderão ser-lhe enviadas ou então para o seguinte endereço:

Projecto de Investigação «A Universidade de Coimbra, da Reforma Pombalina à Primeira República»

Instituto de História e Teoria das Ideias
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

3049 COIMBRA Codex
PORTUGAL

Luis Reis Torgal

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE COIMBRA EM 1884

A Exposição Industrial do Distrito de Coimbra, que nesta cidade teve lugar em 1884, foi rememorada no ano do seu centenário por iniciativa de um Secretariado composto por elementos do Movimento Artístico de Coimbra (MAC) e do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC). As comemorações decorreram entre 25 de Junho e 8 de Julho de 1984, a elas se associando a Escola Avelar Brotero, a Escola do Magistério Primário de Coimbra e o Museu Nacional Machado de Castro. Nestes centros de ensino e cultura estiveram patentes, no período mencionado, pequenas exposições de pintura e de artefactos, alguns deles executados pelos artistas e manufactureiros que se fizeram representar no certame de 1884. No Museu Machado de Castro apresentaram-se alguns quadros da autoria de António Augusto Gonçalves. Um memorial histórico referente à exposição oitocentista animou nos dias 30 de Junho e 1 de Julho de 1984 o «Edifício Chiado», em Coimbra. Nele se fizeram

ouvir as conferências de José Maria Amado Mendes (*A indústria no distrito de Coimbra na época da Exposição de 1884*), Maria Regina Anacleto (*A Escola Livre das Artes do Desenho e a arte em Coimbra*), Joaquim Ferreira Gomes (*O ensino artístico no tempo da Escola Livre*) e Amadeu José de Carvalho Homem (*Algumas notas sobre a Exposição Distrital de Coimbra de 1884*). As exposições foram seguidas de trocas de pontos de vista com a assistência, desempenhando Luís Reis Torgal a função de moderador. O texto da conferência proferida por Amadeu José de Carvalho Homem encontra-se incluído neste volume da «Revista de História das Ideias», sob o título *Ideologia e indústria — A Exposição Distrital de Coimbra em 1884*.

Esta iniciativa, a que o MAC e o GAAC lançaram ombros, revelou mais uma vez o dinamismo cultural das duas associações que a promoveram, constituindo relevante serviço por elas prestado ao património histórico e cultural da região de Coimbra. Daqui resultou um conhecimento mais aprofundado do significado e alcance da Exposição coimbrã de 1884, a qual, como veio a comprovar-se pelas exposições dos conferencistas, teve uma significação muito mais ampla do que poderia supor-se, tanto no plano estritamente económico como nos domínios ideológico-social e artístico.

BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA 1789-1989

Vão realizar-se até 1989 comemorações nacionais e internacionais do Bicentenário da Revolução Francesa, promovidas por uma Comissão Nacional nomeada para o efeito em França e que as tem procurado dinamizar um pouco por todo o mundo, como o provam as adesões de várias universidades e outras instituições similares. São inúmeros os projectos de investigação que estão em curso como nos dá conta o «Bulletin n.º 1» da *Commission Nationale de Recherche Historique pour le bicentenaire de la Révolution Française*.

O Instituto de História e Teoria das Ideias propôs-se também participar nessa iniciativa através dos seguintes projectos:

1 — Seminário sobre o triénio liberal em Espanha (1820-1823), dirigido pelo Prof. Alberto Gil Novales em Janeiro de 1985;